

© Ludovic des Cognets



Malabarismo: não só artístico mas arte.

Lyn Gardner, *The Guardian*

No que toca a malabarismo, os Gandini Juggling deixam os restantes por terra.

The Guardian

Divertido, belo, inteligente e comovente...

Londondance

Smashed é um espetáculo que mistura teatro, dança e malabarismo, produzido para nove *performers* europeus, escolhidos pela sua completa e esclarecida abordagem ao malabarismo e pela sua perícia performativa. Combinando a precisão dos malabares com a teatralidade, criam uma série de cenas "cinematográficas" inspiradas pela coreógrafa Pina Bausch.

Através de *Smashed*, Kati Ylä-Hokkala e Sean Gandini (diretores artísticos da companhia Gandini Juggling) apresentam o mundo sob uma perspetiva inteiramente subjetiva, distorcendo violentamente a realidade, de forma a obterem um intenso efeito emocional transmitindo assim os seus humores e ideias pessoais.

Composto por verdadeiros *tableaux vivants* remissivos de antigas fotografias, ecoando guerras mundiais, relações tensas, amor perdido e inocência, nostalgia e o pitoresco do "chá das cinco", esta *tanzjonglage* "Bauschiana" culmina com um catártico esmagar de maçãs e despedaçar de louça.



 amigos

Vivace Tipografia Beira Alta, Lda. • **Allegro** BMC CAR • Dão · Quinta do Perdigão • Hotel Avenida • **Moderato** Abyss & Habidecor • blog/magazine: Obvious • **Andante** Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • Pastelaria Doce Camélias, Lda • PsicoSoma • **Adágio** Amável dos Santos Pendilhe • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Benigno Rodrigues • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Engrácia Castro • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Julieta Teresa de Melo Gomes Ribeiro • Júlio da Fonseca Fernandes • Maria de Fátima Ferreira • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Paula Nelas • Pedro Miguel Sampaio de Carvalho de Tovar Faro • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues • **Júnior** Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Brígida Caiado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascensão • Eduardo Miguel de Amorim Barbosa • Marta Ribeiro Figueiredo • Matilde Figueiredo Alves • Pedro Dinis de Amorim Barbosa.

MECENAS 







TEATRO VIRIATO | CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor-geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente da Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Carlos Fernandes *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luís Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração Técnica 



estrutura financiada por:







Próximo espetáculo



© CCB/Manuel Moreira

CONCERTO / DANÇA / VÍDEO

21 SET

PI_ADD(A) FORTE

direção artística SIMÃO COSTA (PT)

sex 16h30 | 50 min.

preços: A (5€ a 10€) / Jovem 5€ // descontos aplicáveis m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

© Byoko Uyama



NOVO CIRCO

14 e 15 SET'12

SMASHED

por GANDINI JUGGLING (GB)

teatroviriato



SMASHED

60 min.
m/ 5 anos

Dirigido por Sean Gandini

Dramaturgia

John-Paul Zaccarini

Desenho de luz Mark Jonathan

Interpretação Sean Gandini,

Kati Ylä-Hokkala,

Owen Reynolds, Iñaki Sastre,

Jon Udry, Niels Seidel,

Arron Sparks, Kim Huynh

e Malte Steinmetz

Produção

Aline Angeli/Gandini Juggling

Perceiro na Divulgação

ANTENA 2

SOBRE SMASHED E GANDINI JUGGLING

“Formado em 1992 pelo malabarista cubano Sean Gandini e pela ginasta rítmica finlandesa Kati Ylä-Hokkala, o então chamado *Gandini Juggling Project*, tornou-se numa companhia ainda hoje sinónimo de vanguarda no circo contemporâneo, reinventando e revigorando o papel do malabarismo nas facetas comercial e não-comercial da indústria. Não obstante ostentar o nome Gandini, Ylä-Hokkala tem igual importância para a companhia, sendo a interação entre estes dois artistas que forma o âmago do que é, em essência, uma *ensemble* de bailarinos e malabaristas em constante alternância. A entrega demonstrada por Gandini e Ylä-Hokkala em contextos tanto comerciais como não, tipifica a facilidade com que os artistas circenses em geral agarram as oportunidades que a disciplina lhes apresenta, tornando a companhia Gandini Juggling deveras prolífica quer em número de comissões, participações em festivais e outros eventos, ou até residências artísticas (quatro dos presentes membros da companhia são artistas residentes do espetáculo do Cirque du Soleil em Macau, *Zaia*). Esta realidade trouxe um sem número de benefícios, incluindo a oportunidade de estabelecer colaborações mundo fora, mantendo uma rigorosa e contínua investigação no campo do malabarismo, como habilidade de destreza e precisão e como evento artístico. Este rigor é, em parte, responsável pelo sucesso de Gandini e Ylä-Hokkala, particularmente, no que concerne à dedicação ao desenvolvimento de novas competências e novas abordagens ao seu trabalho. [...]

Smashed conjuga habilmente duas das mais prementes preocupações da Gandini Juggling – a “complexa composição de múltiplos padrões de malabares” e uma relação inventiva/inquisitiva com os princípios da dança contemporânea – mantendo sempre um espírito de descomplicado populismo e delicado sentido de humor. Nove *performers*, nove cadeiras, muitas maçãs e uma variedade enorme de peças de louça envolvem-se num jogo constante, que rompe as convenções da manipulação de objetos, procurando perscrutar os mais recônditos e obscuros cantos das relações humanas, tudo ao som de temas do *music hall*. Sean Gandini identificou a óbvia dívida a Pina Bausch neste trabalho, cunhando inclusivamente o termo *tanzjonglage* para descrever a abordagem da sua companhia a esta peça. A referida dívida é manifesta na atenção ao detalhe da ação física, a seriedade da performance e, mais importante, o uso das repercussões da coreografia para transmitir o conteúdo emocional e “narrativo” da obra.

Smashed, como todas as peças da Gandini Juggling, usa a manipulação de objetos para tecer os *performers* num todo, não só na aceção física do seu envolvimento com os padrões de malabarismo, mas também na forma em que a ligação entre os artistas parece evocar relações e situações com peso dramático. Nesta obra, as maçãs e a louça, como em qualquer rotina malabar, intensificam o impacto dramático das sequências, servindo também para reforçar a ligeiramente enviesada atmosfera de “festa de jardim vespertina” que permeia o espetáculo, permitindo à companhia lançar um olhar conhecedor ao clássico número de malabarismo com maçãs que se vão devorando, entretanto. A sensação de tensão subjacente ao que aparenta ser uma ocasião social aprazível ecoa novamente a ligação a Bausch, recordando as suas obras *Kontakthof* e *1980*. Esta tensão latente encastela ao longo da peça, tornando o comportamento jocoso e brincalhão em sarcasmo e insultos verbais até um crescendo final em que cada artista se torna sabotador ativo dos malabares dos restantes. [...] O que *Smashed* adquiriu e que está em falta nas anteriores peças da Gandini Juggling é a gentilmente fervilhante dramaturgia que se pode encontrar na obra. [...] Assim sendo, a companhia Gandini Juggling completou um novo passo no desenvolvimento da sua teatralidade – processo este iniciado pela reconfiguração do malabarismo em relação à dança, na integração da dramaturgia e abraçando agora a totalidade do *mise-en-scène* no seu trabalho”.

SEAN GANDINI | DIREÇÃO ARTÍSTICA

Sean Gandini é considerado um dos mais ousados malabaristas do mundo, tendo passado os últimos vinte anos a investigar e a contribuir para todos os aspetos da disciplina. Prolífico criador do mais variado tipo de material relacionado com os malabares, o seu trabalho vai desde a coreografia de malabarismos em grupo até à criação de filmes e artigos que têm como tema as nuances desta, frequentemente negligenciada, arte. Afoitado pela crença de que o malabarismo é uma excitante arte viva, ensina, escreve e coreografa um pouco por todo o Mundo. Nas últimas duas décadas tem dirigido, juntamente com Kati Ylä-Hokkala, a companhia *Gandini Juggling*, um grupo de virtuosos do malabarismo em constante alternância tidos, por peritos das artes circenses, como mestres de criatividade e destreza. Em 2010 dirigiu a primeira versão de *Smashed*, coproduzida pelo festival *Watch This Space*, em Londres.

KATI YLÄ-HOKKALA | DIREÇÃO ARTÍSTICA

Originalmente formada em ginástica rítmica, Kati Ylä-Hokkala é uma das malabaristas cimeiras da sua geração. Reconhecida como uma das principais inovadoras no campo da dança/malabarismo, a sua destreza a combinar movimentos coordenados extremamente complexos é incomparável. O seu malabarismo possui calma e precisão únicas, fruto de vinte anos a treinar sobre uma só perna. Nas últimas duas décadas tem dirigido a companhia *Gandini Juggling* juntamente com Sean Gandini. Kati Ylä-Hokkala codirigiu o espetáculo *Smashed* com Sean Gandini.

